

## Estudo do perfil de crianças expostas ao HIV por transmissão vertical no serviço municipal de assistência especializada de São José do Rio Preto

Fernanda FD Oliveira<sup>1</sup>; Rafaela MS Canille<sup>1</sup>; Beatriz B Tavares<sup>2</sup>; Ricardo LD Machado<sup>3</sup>; Katia J Galisteu<sup>4</sup>

1-Acadêmicas do Curso de Enfermagem da Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto/FAMERP; 2-Departamento de Enfermagem Especializado/FAMERP; 3-Departamento de Doenças Dermatológicas, Infecciosas e Parasitárias/FAMERP; 4-Departamento de Enfermagem Geral/FAMERP.

**Fontes de Financiamento:** Bolsa de Iniciação Científica -(BIC)-FAMERP-2009/2010.

**Introdução:** Os padrões de disseminação da infecção pelo HIV mudaram, devido ao predomínio da forma de transmissão heterossexual, aumentando a incidência de casos de AIDS em mulheres o que causou o aumento da transmissão vertical da infecção pelo HIV e elevação do número de casos de AIDS em crianças no mundo. **Objetivo:** caracterizar as crianças expostas ao HIV por transmissão vertical. **Metodologia:** Estudo retrospectivo descritivo, onde foram analisados os prontuários de crianças, cujas mães tinham o diagnóstico de HIV/AIDS, atendidas no Serviço Municipal de Assistência Especializada de São José do Rio Preto (SAE), no período de janeiro de 1998 a dezembro de 2009. Foi realizado o preenchimento de uma ficha clínico-epidemiológica e laboratorial, foi analisada a TARV durante a gestação e no parto, tipo de parto, início e a duração da TARV oral e a evolução dessas crianças. Para a análise estatística foi utilizado o software Minitab, quantitativamente em frequência e porcentagens e apresentados em tabelas. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto (FAMERP), segundo a Resolução 196/96. **Resultados:** Do total de 66 crianças avaliadas, 17 estão relacionadas à perda de seguimento e 8 casos de crianças ignoradas. Foram identificados 5 casos (7,58%) em que as gestantes mesmo sabendo que eram HIV+, não fizeram o uso da TARV durante a gestação e nem durante o parto, 4 (6,06%) casos em que as gestantes amamentaram seus filhos e ainda 5 (7,58%) crianças não fizeram uso da TARV oral, sendo que 1(1,52%) criança infectada foi confirmada no estudo. **Conclusão:** No entanto, o pré-natal é de extrema importância nesta população estudada e medidas preventivas continuam sendo fundamentais para a saúde pública. **Palavras Chave:** Transmissão Vertical; Crianças expostas ao HIV; gestantes HIV.